

# Aula 26

## Correção do ENEM 2018

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz  
d145755@dac.unicamp.br  
Google Classroom: qblarn7  
Youtube

PROCEU

23 de novembro de 2020



## Texto para a questão 1

Ó Pátria amada,  
idolatrada,  
salve, salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
o lábaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
—Paz no futuro e glória no passado

Mas se ergues da justiça a clava forte,  
verás que um filho teu não foge à luta,  
nem teme, quem te adora, a própria  
morte

Terra adorada  
Entre outras mil  
és tu, Brasil,  
Ó Pátria amada  
Dos filhos deste solo  
és mãe gentil  
Pátria amada, Brasil

**Hino Nacional do Brasil.**  
Letra: Joaquim Osório  
Duque Estrada. Música:  
Francisco Manuel da Silva  
(fragmento).

## Questão 1

1. O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a):
- a) reverência de um povo a seu país.
  - b) gênero solene de característica protocolar.
  - c) canção concebida sem influência da oralidade.
  - d) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
  - e) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

## Questão 1

1. O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a):
- a) reverência de um povo a seu país.
  - b) gênero solene de característica protocolar.
  - c) canção concebida sem influência da oralidade.
  - d) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
  - e) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

## Imagem para a questão 2



SILVA, L.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. Domínios de  
Lingu@gem. n. 4. out-dez 2016 (adaptado).

## Questão 2

2. A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):

- a) pagamento da identidade linguística.
- b) planejamento linguístico no espaço urbano.
- c) presença marcante da tradição oral na cidade.
- d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

## Questão 2

2. A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):

- a) pagamento da identidade linguística.
- b) planejamento linguístico no espaço urbano.
- c) presença marcante da tradição oral na cidade.
- d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

# Texto I para a questão 3



ALMEIDA, H. **Dentro de mim**, 2000. Fotografia p/b.  
132cm x 88 cm. Faculdade de Belas Artes da Universidade de  
Lisboa.

## Texto II para a questão 3

A *body art* põe o corpo tão em evidência e o submete a experimentações tão variadas, que sua influência estende-se aos dias de hoje. Se na arte teatral as possibilidades de investigação do corpo parecem ilimitadas—pode-se escolher entre representar, apresentar, ou ainda apenas evocar o corpo—isso ocorre graças ao legado dos artistas pioneiros.

SILVA, P. R. **Corpo na arte, body art, body modification**; fronteiras. II Encontro de História da Arte: IFCH-Unicamp. 2006 (adaptado).

## Questão 3

3. Nos textos, a concepção de *body art* está relacionada à intenção de:
- a) estabelecer limites entre o corpo e a composição.
  - b) fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.
  - c) discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
  - d) compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
  - e) destacar o corpo do artista em contato com o expectador (*sic*).

## Questão 3

3. Nos textos, a concepção de *body art* está relacionada à intenção de:
- a) estabelecer limites entre o corpo e a composição.
  - b) **fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.**
  - c) discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
  - d) compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
  - e) destacar o corpo do artista em contato com o expectador (*sic*).

## Imagem para a questão 4

**SEU ORGANISMO JÁ ESTÁ  
ACOSTUMADO COM O AÇÚCAR  
E ESTÁ DIFÍCIL LARGAR?**



**O IDEAL É IR SE ACOSTUMANDO  
AOS POUCOS COM CADA VEZ  
MENOS AÇÚCAR.**

## Questão 4

4. A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a):

- a) discurso formal da língua portuguesa;
- b) registro padrão próprio da língua escrita;
- c) seleção lexical restrita à esfera da medicina;
- d) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária;
- e) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

## Questão 4

4. A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a):

- a) discurso formal da língua portuguesa;
- b) registro padrão próprio da língua escrita;
- c) seleção lexical restrita à esfera da medicina;
- d) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária;
- e) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

## Texto para a questão 5

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede wi-fi de cinemas e teatros, o *app* sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Disponível em:  
<http://veja.abril.com.br>. Acesso  
em 25 jun. 2014 (adaptado).

## Questão 5

5. Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que:

- a) buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo;
- b) definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora;
- c) evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva;
- d) expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa;
- e) objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

## Questão 5

5. Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que:

- a) buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo;
- b) definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora;
- c) evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva;
- d) **expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa;**
- e) objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

## Texto para a questão 6

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto—e raro—de crítica e público.

Disponível em:

[www.odevoradordelivros.com](http://www.odevoradordelivros.com).

Acesso em: 24 jun. 2014.

## Questão 6

6. Os gêneros textuais podem ser caracterizados, entre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a):
- a) reportagem, pois busca convencer o leitor da tese defendida ao longo do texto;
  - b) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida;
  - c) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal;
  - d) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica;
  - e) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

## Questão 6

6. Os gêneros textuais podem ser caracterizados, entre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a):
- a) reportagem, pois busca convencer o leitor da tese defendida ao longo do texto;
  - b) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida;
  - c) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal;
  - d) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica;
  - e) **resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.**

## Texto para a questão 7

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal—e houve uma discussão na família. Minha avó que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-e. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. **Infância**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

## Questão 7

7. Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela:

- a) a alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo;
- b) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados;
- c) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados;
- d) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados;
- e) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

## Questão 7

7. Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela:

- a) a alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo;
- b) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados;
- c) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados;
- d) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados;
- e) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

## Texto para a questão 8 I

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) Audrey Azoulay.

“Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhares de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete

## Texto para a questão 8 II

não deixar ninguém para trás—e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.”

Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em:

<https://inacoesunidas.org>. Acesso em: 3 abril 2018 (adaptado).

## Questão 8

8. Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim,

- a) inclusão de todos na Agenda 2030;
- b) extinção da intolerância entre os indivíduos;
- c) discussão desse tema desde a educação básica;
- d) conquista de direitos para todos os povos e nações;
- e) promoção da dignidade humana em todos os lugares.

## Questão 8

8. Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim,

- a) inclusão de todos na Agenda 2030;
- b) extinção da intolerância entre os indivíduos;
- c) **discussão desse tema desde a educação básica;**
- d) conquista de direitos para todos os povos e nações;
- e) promoção da dignidade humana em todos os lugares.